



Unidade pastoral

N.º 88 - I Série - Domingo XXIX do Tempo Comum - Ano B - Semana I - 21 de Outubro de 2012



Dia Mundial das Missões

A Igreja pela sua natureza é missionária cujo mandato foi dado por Jesus: «Ide, fazei discípulos de todas as nações!» (Mt 28, 19). O dia mundial das missões iniciou-se com Pio XI, em 1922. Constitui-se uma oportunidade de fazer sentir a vocação missionária a todos os homens espalhados pelo mundo inteiro que ainda não conhecem ou mal conhecem o Evangelho, na transmissão fraterna da fé, sem fronteiras através da colaboração universal, intensa e generosa. Todo o batizado e instruído na fé, é chamado a colaborar para a edificação da Igreja segundo o mandamento que recebeu do Senhor. Assim a Igreja não pode jamais fechar-se em si mesma. Está enraizada em determinados lugares para avançar em direcção a outros. A sua ação deve concretizar-se na adesão à Palavra de Cristo e sobre a efusão da sua graça e da sua caridade que deve ser praticada por todo aquele que já ouviu o apelo do Evangelho, de modo a fazer plena a graça e atualmente presente a todos os homens e a todos os povos para conduzi-los à fé em Cristo. Em cada época se renova a missão dos apóstolos nos cristãos para o pelo cumprimento da missão que não pode nunca terminar enquanto existir no mundo homens que não conhecem o Evangelho.

P. Nazário Kuatouta



22, segunda-feira

Ef 2,1-10 | Sal 99 | Lc 12,13-21

23, terça-feira

Ef 2,12-22 | Sal 84 | Lc 12,35-38

24, quarta-feira

Ef 3,2-12 | Sal Is 12 | Lc 12,39-48

25, quinta-feira

Aniversário da Dedicção da Igreja Catedral. Na Sé – SOLENIDADE; nas outras Igrejas do Patriarcado - FESTA
Ef 3,14-21 | Sal 32 | Lc 12,49-53

26, sexta-feira

Ef 4,1-6 | Sal 23 | Lc 12,54-59

27, sábado

No Patriarcado - B. Gonçalo de Lagos, presbítero – MO
Ef 4,7-16 | Sal 121 | Lc 13,1-9

28, Domingo XXX do Tempo Comum

Jer 31,7-9 | Sal 125 | Hebr 5,1-6
Mc 10,46-52



Concílio Vaticano II – 50 ANOS

Hoje, queria reflectir sobre a importância que este Concílio teve na vida da Igreja, um evento do qual fui uma testemunha directa. Foi uma oportunidade de ver uma Igreja viva: quase três mil Padres conciliares vindos de todas as partes do mundo, reunidos sob a guia do Sucessor do Apóstolo Pedro; era possível quase tocar de modo concreto a universalidade da Igreja. O Concílio Vaticano II, ao contrário dos Concílios precedentes, não foi convocado para definir elementos fundamentais da fé, corrigindo erros doutrinários ou disciplinares, mas tinha como objectivo delinear de um modo novo a relação da Igreja com a idade moderna: não para conformar-se a ela, mas para apresentar a este mundo, que tende a afastar-se de Deus, a beleza da fé em toda a sua grandeza e pureza, para que todos os homens possam conhecer o Evangelho e encontrar o Senhor Jesus, como caminho, verdade e vida.

Catequese, 10.10.2012



Outubro – Mês Missionário

Evangelizar é uma Loucura de Amor

Toda a missão, na Igreja, se resume a isso: anunciar o amor infinito com que Deus ama todos os homens e que exprime, de forma total e radical, no Seu Filho Jesus Cristo e no amor com que nos amou, ao dar a vida por nós. A missão é o anúncio desse amor, procura levar todos os homens a sentirem-se amados: amados porque perdoados; amados porque convidados para novos horizontes de liberdade; amados porque sentiram um sentido novo na vida, um novo horizonte de esperança. Ao sentirem-se amados, os seus corações abrem-se para o amor a Deus e aos irmãos. Evangelizar é levar os homens a sentirem a força transformadora do amor de Cristo na Cruz; os homens sentirão a força desse abraço se sentirem amados pela Igreja.

Evangelizar não é um programa, uma atitude de estratégia proselitista, é uma loucura de amor. Só o amor fará a Igreja não desistir de anunciar Jesus Cristo, em todos os tempos e circunstâncias e a abrirá às surpreendentes maravilhas que só o amor de Deus pode realizar.

D. José Pollicarpo



A fé é o manancial; a oração, o riacho. Como pode correr o riacho se o manancial está seco?

Santo Agostinho

